



# Setor Sucroalcooleiro

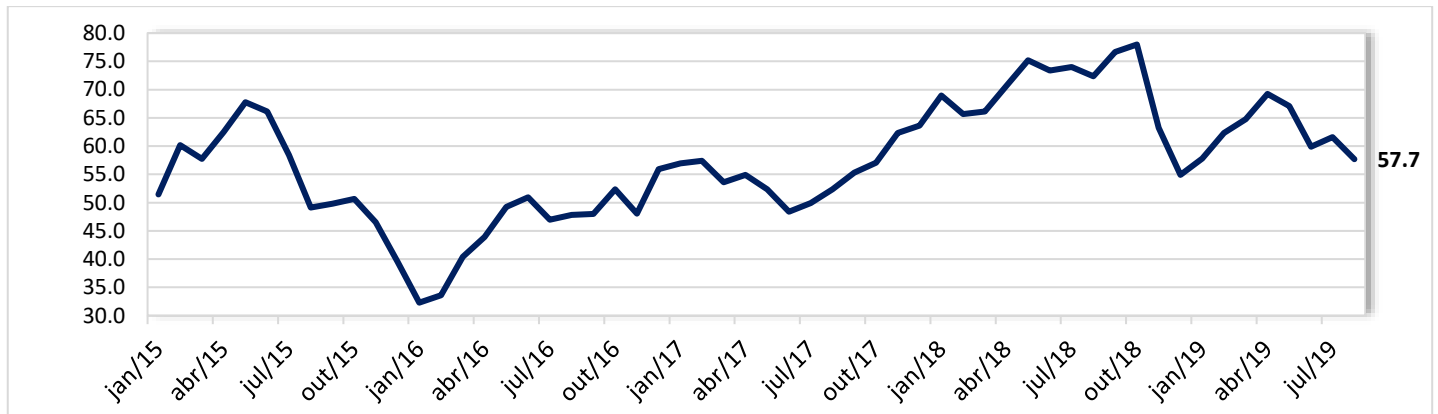
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

A presente edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro traz informações dos preços dos combustíveis no Brasil e São Paulo, além do preço do petróleo no mercado internacional. Na Figura 1, nota-se que de Dez./18 a Abr./19, o preço do

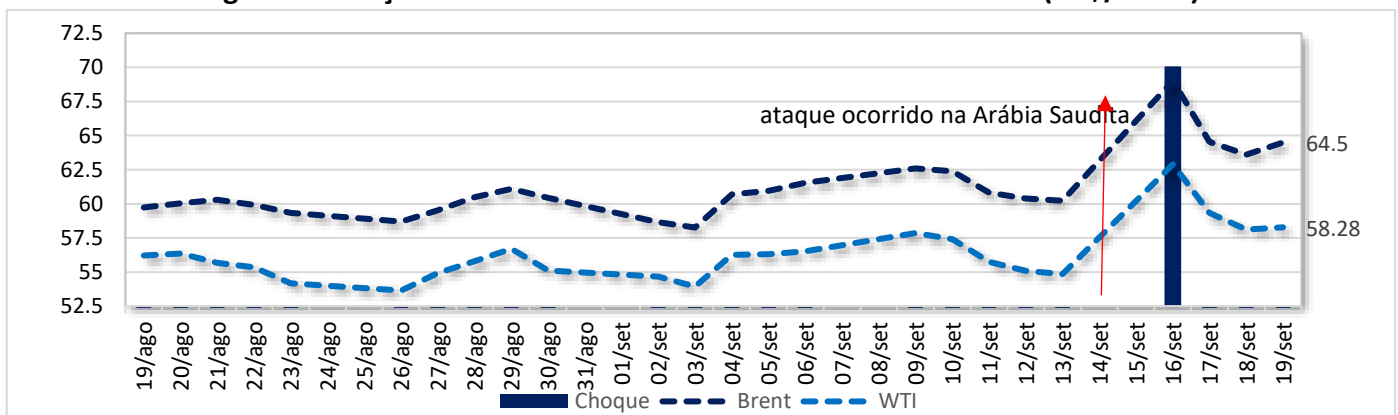
petróleo seguiu uma tendência de alta, saindo de US\$54,90 para US\$69,20/barril. Posteriormente, houve reversão da trajetória e o preço do barril caiu 17% entre Abr./19 e Ago./19.

**Figura 1 – Preço internacional do Petróleo (US\$/Barril)**

Fonte: Banco Mundial – dados deflacionados pelo CPI de Ago./19.

A Figura 2 apresenta o comportamento do preço do petróleo no último mês do tipo *Brent*, mais negociado na Europa e Ásia, e do tipo *West Texas Intermediate* (WTI), mais negociado nos EUA. Na Figura 2, nota-se que a interrupção da produção nas instalações da petroleira saudita, responsável por cerca de 5% da produção mundial, reduziu a produção em cerca de 5,7 milhões barris por dia.

Na sexta-feira (13/09), os preços dos petróleos Brent e WTI fecharam em US\$60,22/barril e US\$54,85/barril, respectivamente. Na segunda-feira (16/09), com a reabertura dos mercados, os preços saltaram para US\$69,02 e US\$62,90/barril, representando elevação de 15%. Ao longo da semana, o preço se estabilizou, com o Brent a US\$64,50/barril e o WTI a US\$58,50/barril.

**Figura 2 – Preços dos Petróleos Brent e WTI no mercado futuro (US\$/Barril)**

Fonte: Investing.com/commodities. Preços nominais.



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

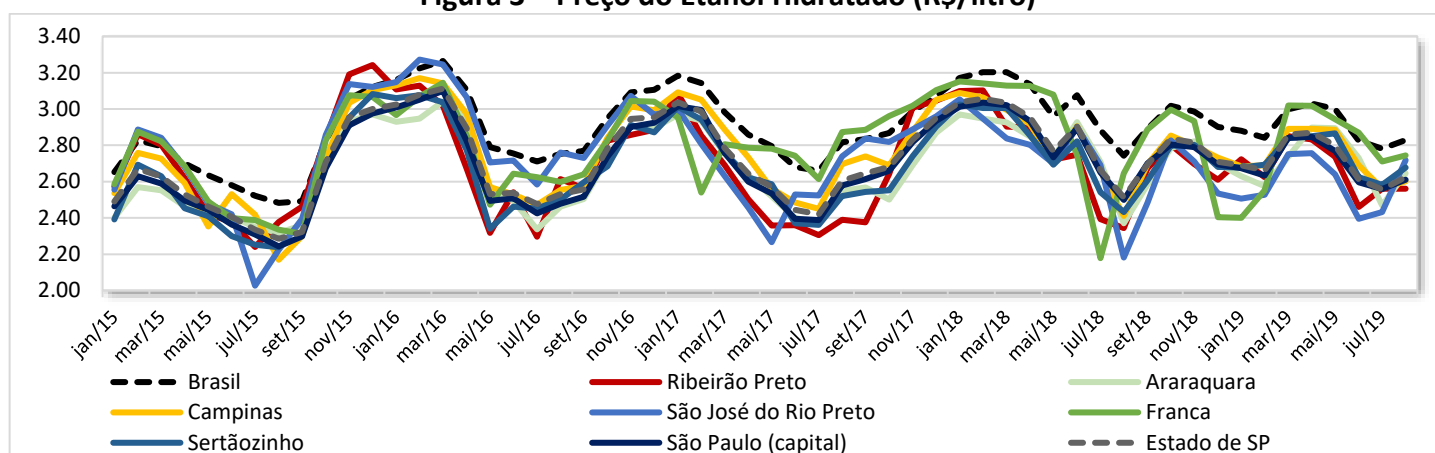
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

A Figura 3 apresenta a evolução do preço do etanol hidratado. O litro do combustível foi vendido, em média, no país, a R\$2,83, com alta de 1,7% em relação a Jul./19 e de 3,2% na comparação com Ago./18. A média do preço de venda do etanol no estado de São Paulo, também registrou alta de 2,6%

na comparação mensal e de 4,5% em relação a igual período de 2018.

Dentre os municípios, São José do Rio Preto e Araraquara registraram as altas mais expressivas, 11,7% e 7,1%, respectivamente.

Figura 3 – Preço do Etanol Hidratado (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA.

A Figura 4 traz a evolução do preço da gasolina comum que, ao contrário do etanol, apresentou tendência de queda, seguindo comportamento do preço do petróleo apresentada anteriormente. Na passagem de Jul./19 para Ago./19, a média nacional de revenda do combustível caiu 1,0%, enquanto na comparação anual houve recuo de 6,0%. Dentre os municípios selecionados, São José do Rio Preto foi o único com aumento de preço na comparação mensal (+2,0%).

A média do preço no estado paulista foi de R\$4,08/litro, recuo de 0,9% em relação a Jul./19 e de 6,1% frente a Ago./18. O combustível foi vendido acima da média estadual nos municípios de Ribeirão Preto (R\$ 4,17/litro), São José do Rio Preto (R\$ 4,21/litro), Sertãozinho (R\$ 4,22/litro), Araraquara (R\$ 4,24/litro) e Franca (R\$ 4,27/litro). Os menores

preços médios foram registrados em Campinas (R\$4,01/litro) e na capital (R\$4,05/litro).

Apesar da queda generalizada, a expectativa é de que a gasolina fique mais cara para o consumidor final nos próximos meses, pois o preço da gasolina deve acompanhar a cotação internacional do petróleo que deve permanecer em patamar elevado por algum tempo.

A Petrobrás já anunciou dois aumentos consecutivos no preço da gasolina nas refinarias em cerca de uma semana. Após aumento de 3,5%, foi anunciado outro reajuste de 2,5% no dia 27 de Set./19. Segundo a ANP, o preço médio da gasolina nos postos acompanhou a alta nas refinarias e os preços para o consumidor final subiram pela segunda semana consecutiva, avançando 1,18%.

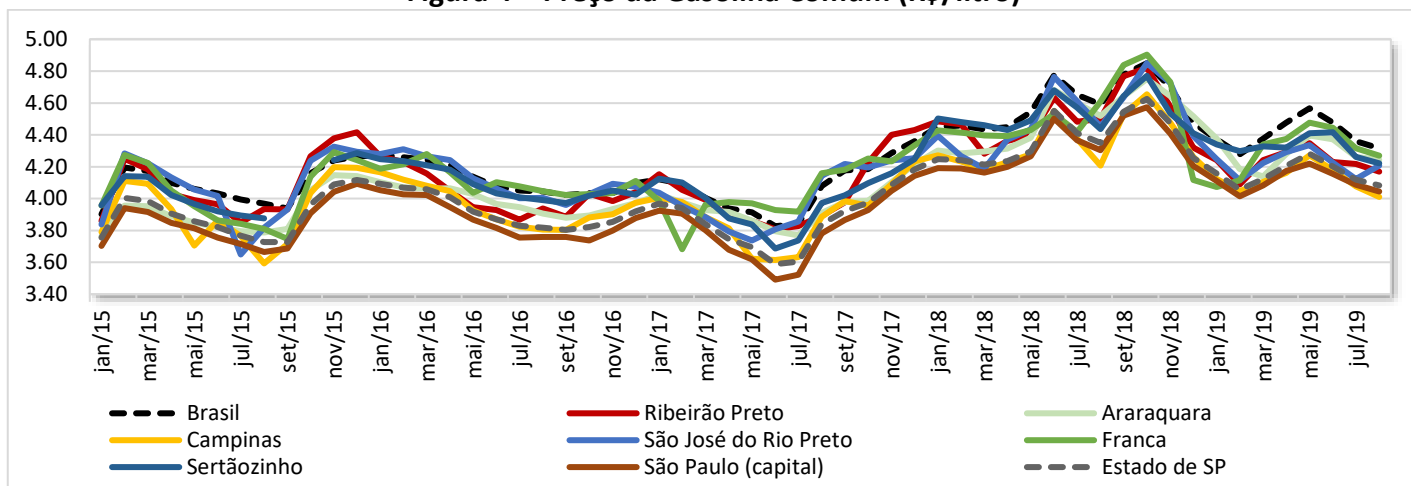


# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

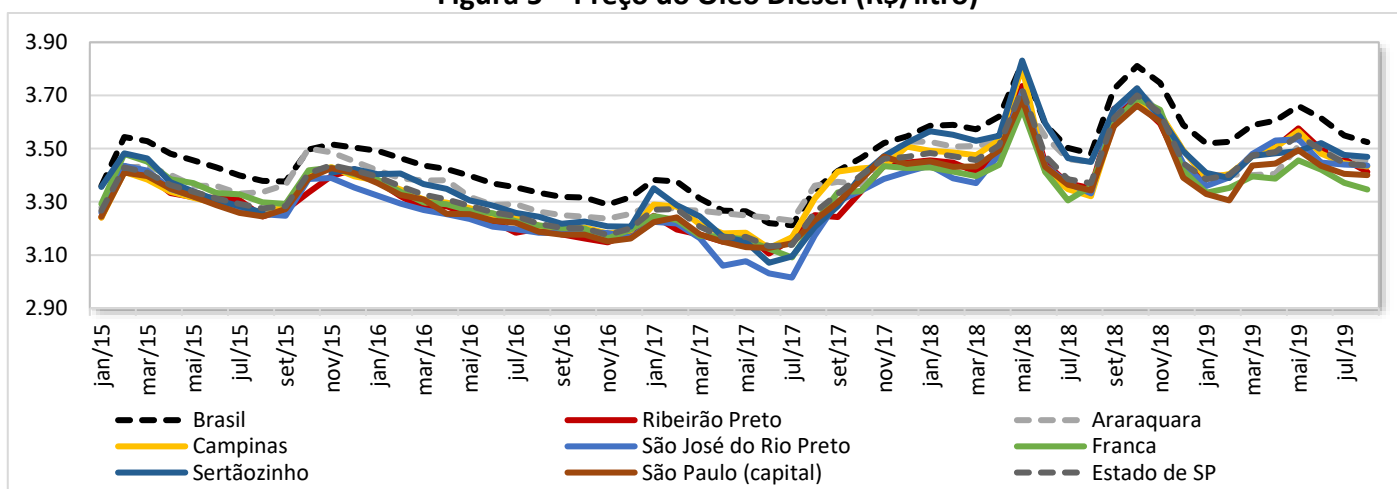
**Figura 4 – Preço da Gasolina Comum (R\$/litro)**

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA.

Por fim, a Figura 5 apresenta a evolução do preço do óleo diesel. Assim como o petróleo e a gasolina, o preço do diesel também apresentou tendência de queda em Ago./19. Na média nacional, o preço apresentou queda mensal de 0,7%, enquanto a média no estado caiu 0,3%, fechando Ago./19 em R\$3,52 e R\$3,44/litro, respectivamente. Dentre os municípios selecionados, Ribeirão Preto

registrou o maior recuo (-1,4%), com o litro do diesel sendo vendido, em média, a R\$3,41.

No confronto com Ago./18, a tendência geral foi de alta nos preços do combustível: 1,2% na média nacional; e 1,9% na média do estado paulista. Destaque para as maiores variações ocorridas em Campinas (3,4%) e São José do Rio Preto (3,2%).

**Figura 5 – Preço do Óleo Diesel (R\$/litro)**

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA.